

Primeira-dama quer manter  
a causa animal na  
“agenda institucional”  
do Legislativo cearense  
**POLÍTICA, P. 7**

**Cid, Ivo e Lia Gomes  
jamais subirão no palanque  
com RC e Wagner**  
**COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 9**

Procon Fortaleza registra  
aumento de 131% no número  
de queixas por danos em  
equipamentos elétricos  
**ECONOMIA, P. 11**



Novo trecho do VLT já está em operação.  
Foto: Hiane Braun/Governo do Ceará

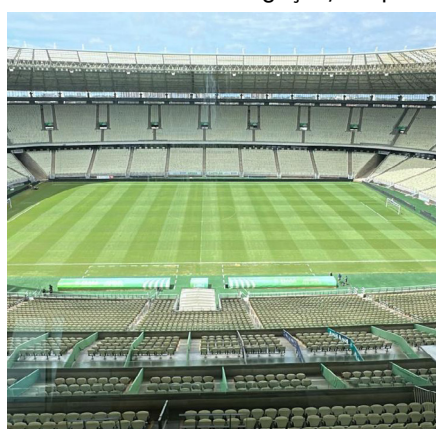
## INAUGURAÇÃO DO VLT RAMAL AEROPORTO MUDA A DINÂMICA DA MOBILIDADE EM FORTALEZA

Ramal liga o Pinto Martins à Linha Nordeste, amplia mobilidade  
urbana e beneficia cerca de 500 mil pessoas na Capital

**RMF, P. 3**

Linha Verde deve  
ligar Fortaleza a  
Jericoacoara, Aracati  
e Cariri com pontos  
de recarga para  
carros elétricos  
**ECONOMIA, P. 12**

Foto: Divulgação/Sesporte



**Clássico-Rei  
“reabre” a Arena  
Castelão e testa  
novos elencos  
do Ceará e do  
Fortaleza**  
**ESPORTES, P. 14**

Elmano muda  
tratamento de policiais  
em inquéritos por  
mortes em ações de  
intervenção  
**POLÍTICA, P. 8**



# EDITORIAL

## A polícia valorizada e prestigiada

“**N**o enfrentamento com bandidos, que eles tombem”, a frase do governador Elmano de Freitas deixa claro seu lado no combate à violência. O gestor cearense tem dado mostras do plano de ação para reduzir a violência, e tem dado certo.

Os índices de mortes violentas, assaltos e até mesmo mortes entre membros de facções têm diminuído. Mais de 70% das mortes no Ceará são resultado de disputas entre facções. Um número absurdo.

O enfrentamento direto às facções está em andamento, com bloqueio de contas bancárias e filtros na entrada das favelas e estradas. Esse tipo de operação já está

restringindo ações, evitando embates, principalmente o choque entre policiais e criminosos.

As mudanças autorizadas pelo governador, que protegem policiais de investigações automáticas sobre enfrentamentos, são encorajadoras. Foram resultado de muitas consultas ao Ministério Público, ao Poder Judiciário e à Corregedoria da Polícia.

Uma polícia equipada, bem armada, com serviço de inteligência e liberdade para agir firme nos confrontos em matas, ruas, à noite e nas estradas, tem mais força, vibra. A polícia do Ceará precisava de uma ordem para atacar.

## CHARGE



POR  
KAZANE BLUES



## PREVISÃO DO TEMPO



33°

Chuva: 91% mm  
Umidade: 89%  
Vento: 17km/h

### SÁBADO - 07/02/2026

Céu variando de parcialmente nublado a nublado em todas as macrorregiões com chuva no noroeste e centro-sul.

### DOMINGO - 08/02/2026

Céu variando de parcialmente nublado a nublado em todas as macrorregiões com chuva no noroeste e centro-sul.

Sábado  
07/02/2026

Temperatura

▼ 24° min.  
▲ 33° máx.

Prob. de chuva  
70%

Índice UV  
5%



Céu variando de nublado a parcialmente nublado com alta possibilidade de chuva de madrugada, manhã e final da noite.

Domingo  
08/02/2026

Temperatura

▼ 24° min.  
▲ 33° máx.

Prob. de chuva  
91%

Índice UV  
5%



Céu variando de nublado a parcialmente nublado com alta possibilidade de chuva de madrugada, manhã e final da noite.

Manhã



31°

Tarde



33°

Noite



24°

Umidade do ar

89% 66%

Velocidade dos Ventos

E - 17km/h

### Tábua de Marés

Horário	Marés	Horário	Marés
02:28	▲ 0,6m	14:48	▲ 0,6m
08:41	▼ 2,6m	21:03	▼ 2,6m

Sol

Nascente

05:39

Poente

17:56

Lua



Gibosa Minguante

OpiniãoCE

Direto ao ponto

GRUPO OPINIÃO CE  
DE COMUNICAÇÃO



ROBERTO  
MOREIRA  
Presidente do  
Opinião CE



ELBA  
AQUINO  
Diretora-geral  
do Opinião CE

Editores:  
DELLANO RIOS, LYZ  
VASCONCELOS E RODRIGO  
RODRIGUES

Produção de Conteúdo:  
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO  
RODRIGUES, FERNANDO BARBOSA,  
FELIPE BARRETO, GUSTAVO  
CALVANO E VITORIA GALDENCIO

Projeto Gráfico  
e Gerência de  
Novos Negócios:  
JOÃO MAROPO

Design:  
HELLYNARA FERNANDES  
E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:  
ROSSI DANTAS

Revisão:  
LEVY MELO  
E RAYANE PAZ

Chargista:  
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:  
Rua Professor Dias da  
Rocha, 1097 -  
Bairro: Aldeota  
CEP: 60170-285.  
FORTALEZA-CE  
CNPJ: 45.114.358/0001-83  
TEL. REDAÇÃO:  
(85) 3037 9117



# FORTALEZA & REGIÃO METROPOLITANA

## Viagem com governador e prefeito marca a inauguração do VLT do Aeroporto

Com capacidade de transportar até 35 mil passageiros por dia, o VLT vai ligar o Aeroporto à Linha Nordeste do metrô de Fortaleza



Elmano e Evandro comemoram a entrega do novo equipamento. Foto: Liane Braun/Casa Civil

O novo VLT Ramal Aeroporto foi inaugurado, nesta sexta-feira (6), conectando diretamente o Aeroporto Internacional Pinto Martins à Linha Nordeste do Metrô de Fortaleza. Com investimento de quase R\$ 150 milhões, o veículo tem capacidade de transportar até 35 mil passageiros por dia.

Uma viagem inaugural, percorrendo os seus 2,4 quilômetros de extensão, com o governador Elmano de Freitas (PT), o prefeito Evandro Leitão (PT) e outras lideranças políticas estaduais e municipais, marcou a tão aguardada entrega, no fim da tarde.

O VLT alcançará uma área de influência de aproximadamente 500 mil pessoas, ligando a estação Expedicionários, no bairro Vila União, ao Aeroporto de Fortaleza. Com isso, os passageiros estarão integrados à linha Parangaba-Mucuripe, que faz integração com o Sistema Metroviário da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

“É uma grande conquista para

***O VLT alcançará uma área de influência de aproximadamente 500 mil pessoas, ligando a estação Expedicionários ao Aeroporto***

Fortaleza. Ganhamos a capacidade de integração de linhas até o Aeroporto. Uma grande conquista para turista, mas para toda a população. Dezenas de bairros agora estarão integrados ao seu Aeroporto”, comemorou o governador Elmano de Freitas.

A inauguração integra o programa FORTaleCE, iniciativa de cooperação entre o Governo do Estado do Ceará e a Prefeitura de Fortaleza, voltada a intervenções em áreas como mobilidade urbana, educação, segurança e moradia. Por isso, a conquista foi muito celebrada

pelo gestor da capital cearense.

“Essa obra consolida Fortaleza como um dos destinos turísticos mais importantes do país. Fortaleza teve ocupação de 95% na rede hoteleira, em dezembro e janeiro. Nos últimos anos, tivemos o maior fluxo turístico da cidade. Essa modal de transporte faz com que tenha mais segurança, conforto, para os turistas, mas também toda a população”, definiu Evandro.

### ESTRUTURA

As duas estações recém-concluídas estão localizadas na Avenida dos Expedicionários e em frente ao Aeroporto Pinto Martins, na Avenida Senador Carlos Jereissati. Elevada sobre a via, a estação Aeroporto é interligada à passarela já existente no local e conta com acesso por escadas fixas, rampas e elevador.

“É um sistema que vai funcionar de 15 em 15 minutos. A viagem levará 5 minutos. Fortaleza é, a partir de hoje, a terceira capital do país a integrar o

aeroporto às linhas de metrô. Fortaleza sempre esteve na frente, implantando novos sistemas”, enxerga Plínio Pompeu Saboya, presidente Metrofor.

Com a ampliação, as novas paradas se somam às 11 estações já existentes na Linha Nordeste, algumas delas situadas próximas a terminais de ônibus, fortalecendo a integração do transporte público. Antes da obra, apenas oito bairros da Capital eram atendidos diretamente pelo VLT: Cais do Porto, Mucuripe, Papicu, Dionísio Torres (duas estações), São João do Tauape, Vila União (três estações), Itaoca e Parangaba.

O gestor enxerga que uma cidade com uma população dessa magnitude, com mais de 2 milhões de habitantes, merece um sistema de transporte aprimorado. “Vai permitir desafogar o trânsito, fazer deslocamento em conforto, em menor tempo. Isso é qualidade de vida. É mais tempo para sua família ou dedicado ao descanso”, completou Elmano.



# FORTALEZA & RMF

## Fortaleza cumpre 100% dos compromissos do Pacto Cearense pela Primeira Infância

Resultado divulgado pelo TCE-CE reforça a primeira infância como prioridade estratégica da gestão municipal e destaca atuação integrada entre secretarias

A Prefeitura de Fortaleza cumpriu integralmente todos os compromissos assumidos no Pacto Cearense pela Primeira Infância 2025, iniciativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) que mobiliza os municípios cearenses em torno do fortalecimento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral de crianças de zero a seis anos. O resultado, divulgado pelo próprio Tribunal, consolida a capital cearense entre as gestões que avançaram de forma plena na agenda da primeira infância.

O Pacto procura induzir, acompanhar e qualificar a atuação dos municípios, estimulando o planejamento,

*Cespi exerce papel estratégico na coordenação e no monitoramento da agenda da primeira infância na Capital.*

a integração entre políticas públicas e o monitoramento contínuo de ações e indicadores relacionados a essa fase decisiva do desenvolvimento humano. Ao atingir 100% dos compromissos pactuados, Fortaleza reafirma a primeira infância como eixo central da

gestão, com uma atuação baseada em planejamento, responsabilidade institucional e visão de longo prazo.

O desempenho é fruto de uma atuação articulada entre diferentes áreas da administração municipal, com destaque para o trabalho da Coordenadoria Especial da Primeira Infância (Cespi). A coordenadoria exerce papel estratégico na governança da política, promovendo a integração entre secretarias, alinhando diretrizes, acompanhando metas e garantindo que as ações voltadas às crianças pequenas estejam conectadas aos instrumentos de planejamento da cidade.

Entre os compromissos assumidos

Atuação integrada entre secretarias foi decisiva para o fortalecimento das políticas públicas voltadas às crianças de zero a seis anos. Foto: Prefeitura de Fortaleza/Divulgação

no âmbito do Pacto estão a priorização da primeira infância nos instrumentos oficiais de planejamento do município, a articulação intersetorial entre áreas como assistência social, saúde, educação e direitos humanos, além da estruturação de ações voltadas ao cuidado integral das crianças e ao fortalecimento do vínculo com as famílias.

Em Fortaleza, essa agenda dialoga diretamente com o Plano Fortaleza Inclusiva, que incorpora a primeira infância como um de seus eixos estruturantes. A integração entre políticas e programas tem permitido ampliar o acesso a direitos, serviços e oportunidades desde os primeiros anos de vida, com atenção especial aos territórios em situação de maior vulnerabilidade social. A primeira-dama de Fortaleza, Cristiane Leitão, destaca que o cumprimento do Pacto representa uma escolha estratégica de futuro para a cidade. “Colocar as crianças no centro das decisões públicas significa investir na redução das desigualdades, no fortalecimento das famílias e na construção de uma cidade mais justa e humana desde os primeiros anos de vida”, afirmou.

### PACTO CEARENSE PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Criado pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará, o Pacto Cearense pela Primeira Infância reforça o papel do controle externo como indutor de boas práticas na administração pública. A iniciativa estimula os municípios a estruturarem políticas públicas mais eficazes, equitativas e sustentáveis, garantindo que a primeira infância seja tratada como prioridade nas agendas governamentais.

## Acordo mira geração de empregos e formação profissional em Caucaia

A Prefeitura de Caucaia, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE), realizou a Solenidade de Assinatura de Instrumentos de Cooperação Institucional com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e o Instituto Federal do Ceará (IFCE). A iniciativa representa um avanço estratégico para o fortalecimento do desenvolvimento econômico local, com foco na geração de emprego e renda, na atração de investimentos e na ampliação da oferta de qualificação profissional para a população.

A parceria integra esforços do poder público, da educação e de instituições voltadas ao fomento regional, consolidando uma agenda conjunta voltada ao crescimento sustentável e à inclusão social em Caucaia. A proposta é alinhar políticas de desenvolvimento econômico às demandas do mercado de trabalho e às potencialidades do Município.

Representando a Sudene, o diretor de Gestão de Fundos, Incentivos e Atra-



Acordos fortalecem atração de investimentos, geração de emprego e ampliação da qualificação profissional. Foto: Divulgação/Prefeitura de Caucaia

ção de Investimentos, Heitor Freire, destacou a importância de estruturar um ambiente favorável ao crescimento regional. “Para gerar emprego e renda no Nordeste, é fundamental estruturar um conjunto de políticas que envolvam infraestrutura, incentivos fiscais e acesso a crédito com condições mais favoráveis. A Sudene foi pensada justamente para fomentar esse desenvolvimento. Esses instrumentos de coope-

ração técnica que estamos assinando hoje reforçam esse compromisso com Caucaia”, afirmou.

O reitor do IFCE, Wally Menezes, ressaltou o papel da educação como vetor de transformação social e fortalecimento do setor produtivo. Segundo ele, a instituição está preparada para ampliar sua contribuição no Município. “O IFCE está à disposição de Caucaia e das empresas do Município para, jun-

tos, capacitarmos o povo caucaense. Já contamos com dois campi na cidade e vamos ampliar a oferta de cursos, fortalecendo a formação profissional e atendendo às demandas do mercado de trabalho”, destacou.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico também reforçou o simbolismo do momento para o futuro da cidade, destacando a confiança no potencial da população local. “Hoje celebramos o futuro de Caucaia. Acreditamos no nosso povo e estamos trabalhando para desenvolver a cidade, atrair investimentos, gerar emprego e renda e construir uma Caucaia cada vez mais forte e com mais oportunidades para todos”, pontuou. Com a assinatura dos instrumentos de cooperação, Caucaia consolida uma estratégia integrada que une educação, poder público e setor produtivo, reforçando o compromisso com o desenvolvimento econômico sustentável e com a criação de oportunidades para a população.



## FORTALEZA&amp;RMF

WAGNER CASTRO



Historiador, professor e colunista do Grupo Opinião CE.  
wagner.castro@opinioace.com.br

## Assim caminha a humanidade, com passos de formiga e sem vontade

Após chegar das merecidas férias em Sampa, em Alphaville, diga-se de passagem, uma cidade independente, uma amiga contou-me: “O marido milionário de uma prima minha nos convidou para um jantar. Eu comi wagyu, a carne mais cara do mundo. O jantar para 8 pessoas custou 60 mil reais, com vinho incluso. Dentro do condomínio também, o pai, pastor e sócio, realiza os cultos em um ambiente chique, com sala VIP reservada aos mais ricos. Eu ainda estou impressionada”.

Cá com meus botões, fiquei pensando e me perguntando: tanto dinheiro em um jantar para tão poucas pessoas não é um acinte aos que vivem na extrema pobreza? Hoje, são cerca de 7,4 milhões de pessoas no Brasil. E, sobre pregação, fé e riqueza, fiquei imaginando: já pensou se, no Sermão da Montanha, tivessem cobrado pelos lugares mais privilegiados, como a sombra das oliveiras mais frondosas?

Para quem não acreditava nos números apresentados e divulgados pelo Minis-

tério da Saúde palestino, controlado pelo grupo terrorista Hamas, de que haviam sido mortos cerca de 50 a 60 mil palestinos no conflito, a coisa é ainda pior. O número divulgado pelas Forças de Defesa de Israel (IDF) de palestinos mortos em decorrência da guerra na Faixa de Gaza assusta: “passam de 70 mil”. Estranho que ninguém se lembra mais da violência, destruição e mortes daquela população.

Em nosso país, temos uma guerra não tão velada assim. De acordo com as pesquisas: “O Brasil registrou queda nas mortes violentas pelo quinto ano seguido – sendo de 34.086 casos em 2025, contra 38.374 em 2024”. Se, por acaso, os iluministas voltassem e constatassem os dados sobre a violência e assassinatos contra as mulheres, talvez ficassem estarecidos. Eis os dados: “O Brasil registra um recorde histórico de feminicídios, atingindo cerca de 1.470 a 1.518 mulheres assassinadas por questões de gênero”. A tradução da velha e boa matemática assusta e representa uma média alar-

mante de 4 mulheres mortas por dia.

Pois é, não deu certo a crença dos positivistas do grupo político e filosófico sob a influência de Auguste Comte, de que o avanço econômico e científico traria o avanço moral da humanidade. Pelo menos em relação à questão de gênero, na Terra Brasilis, não está dando certo. E, por falar em violência contra as mulheres, já está na hora de os pesquisadores brasileiros buscarem fazer as perguntas certas para entenderem por que essa violência só cresce por aqui e por que continuará a crescer.

Justificando que assim caminha a humanidade, com passos de formiga e sem vontade, o New START, o tratado de redução de armas nucleares entre os EUA e a Federação Russa, assinado em 2010, está com seus dias contados. O governo de Joe Biden havia restringido o arsenal nuclear de cada país, inclusive sobre o alcance a 1.550 ogivas para cada um. O tratado também garantia que os dois países, EUA e Rússia, realizassem inspeções sobre as instalações

nucleares de ambos. Putin, em 2023, após invadir a Ucrânia, suspendeu as inspeções, mas, com a proximidade do fim do acordo, estava disposto a negociar sobre novos termos. Trump reagiu e saiu com essa: “Em vez de prorrogar o New START, um acordo mal negociado pelos EUA, que, além de tudo, vem sendo gravemente violado, deveríamos colocar nossos especialistas nucleares para trabalhar em um tratado novo, aprimorado e modernizado”.

Não precisa ser analista de geopolítica para entender o recado: os países continuarão a fabricação de armas nucleares. Para acabar de completar, a China, que é o maior exército do mundo, não para de fabricar ogivas – “de 2019 a 2026, a China dobrou o número de ogivas de 300 para 600”. Ainda assim, é a Rússia que possui o maior número de ogivas do mundo, quase 550. A tal Guerra Fria, que nunca acabou, está batendo à porta de novo e amedrontando países. Vixe, após a pandemia de COVID-19, os inocentes acreditavam que a humanidade ficaria mais humanizada e altruísta.

## Cariri registra alta de quase 30% nos acidentes com animais peçonhentos

Região soma mais de 3,6 mil ocorrências no ano passado; Hospital Regional do Cariri reforça alerta para atendimento rápido e uso correto do soro antiveneno



Região soma mais de 3,6 mil ocorrências no ano passado.  
Foto: Naiara Carneiro Ascom HRC

O número de acidentes envolvendo animais peçonhentos no Cariri cresceu de forma significativa em 2025 e acende um alerta para a população da região. Dados da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) apontam que foram registradas 3.667 ocorrências no ano passado, contra 2.825 em 2024 – um aumento de 29,8%. Somente no Hospital Regional do Cariri (HRC), referência para esse tipo de atendimento, as notificações saltaram de 96 para 149 no

mesmo período. Os acidentes com animais peçonhentos, como escorpiões, cobras e aranhas, são considerados emergência médica, mesmo quando os sinais iniciais parecem leves. “Dor intensa que se espalha rapidamente, inchaço progressivo, vômitos, tontura, suor excessivo, visão embaçada, dificuldade para respirar, sonolência ou confusão mental são sinais de alerta. Esses quadros indicam ação sistêmica do veneno e exigem atendimento ime-

diato”, explica a médica emergencista do HRC, Morgana Tavares.

Em todo o Estado, o cenário também é de aumento. Entre 2024 e 2025, o Ceará registrou 26.660 acidentes por animais peçonhentos – 12.061 em 2024 e 14.599 em 2025. Desse total, os acidentes com escorpiões representam 60,8% das notificações. Segundo a coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde da Sesa, Ana Cabral, o avanço nos números não deve ser interpretado apenas como maior presença desses animais. “Esse crescimento também reflete o fortalecimento da rede de vigilância e o planejamento para a distribuição de imunobiológicos no Estado”, avalia.

Ao chegar ao HRC, o paciente passa por triagem, avaliação médica e classificação de gravidade. Quando indicado, é aplicado o soro antiveneno específico. A farmacêutica Marina Santos explica que a decisão considera sintomas, tipo de animal envolvido e exames laboratoriais. “Pacientes sem sintomas permanecem em observação por pelo menos 12 horas, pois podem ocorrer

reações tardias. Já os que apresentam sinais de envenenamento ficam, no mínimo, 24 horas em acompanhamento”, detalha. O HRC dispõe de cinco tipos de soros antiveneno: antibotrópico, anticrotálico, antielapídico, antiescorpiônico e antiaracnídeo, garantindo cobertura para os principais acidentes registrados na região.

## O QUE NÃO FAZER

A orientação médica é clara sobre práticas que devem ser evitadas após um acidente. “Não se deve cortar o local, fazer torniquete, sugar o veneno ou aplicar substâncias caseiras. O correto é manter o membro em repouso, retirar objetos apertados e lavar apenas com água e sabão. Se possível, fotografar o animal ajuda na identificação”, reforça Morgana Tavares. Com a alta nos registros, autoridades de saúde reforçam a importância da prevenção, do reconhecimento rápido dos sintomas e da busca imediata por atendimento especializado, especialmente em regiões como o Cariri, onde o crescimento dos casos tem sido mais acentuado.



## CEARÁ

# Uece lidera uma pesquisa no Ceará que usa cannabis medicinal em crianças com autismo

Estudo clínico vai avaliar eficácia e segurança de formulação rica em canabidiol e deve envolver 120 crianças no Ceará e em São Paulo

A Universidade Estadual do Ceará (Uece), em parceria com a GreenCare Pharma e instituições de ensino de São Paulo, deu início à etapa de organização de uma pesquisa clínica que irá avaliar o uso de uma formulação à base de cannabis medicinal em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O objetivo do estudo é estabelecer a eficácia e a segurança das doses aplicadas, com foco na redução de comportamentos disruptivos associados ao transtorno.

No Ceará, a pesquisa será conduzida pelo Laboratório de Neurociência e Inovação Translacional (Lanit) e pelo Grupo de Pesquisa e Estudos em Neuroinflamação e Neurotoxicologia (Genit), ambos vinculados à Uece, sob coordenação do professor Gislei Aragão, do Instituto Superior de Ciências Biomédicas (ISCB). Segundo o pesquisador, o projeto representa um avanço relevante tanto para a universidade quanto para a ciência brasileira. “Esse não é apenas um ensaio clínico. Trata-se de um projeto completo de desenvolvimento de um produto à base de cannabis medicinal, que já passou por toda a etapa pré-clínica e agora avança para estudos em humanos”, explica. A proposta, segundo ele, também prevê que, a partir dos resultados, possa ser desenvolvido um produto mais acessível à população.

## METODOLOGIA PADRÃO OURO

O estudo seguirá o modelo considerado padrão ouro da pesquisa clínica, sendo duplo-cego, randomizado e controlado por placebo. Ao todo, 120 crianças com TEA participarão da pesquisa, divididas igualmente entre os estados do Ceará e de São Paulo. De acordo com Gislei Aragão, o rigor metodológico é fundamental para garantir a confiabilidade dos resultados. “Quando randomizamos as crianças entre grupos de tratamento e placebo, reduzimos vieses e aumentamos a robustez dos dados. Esse tipo de ensaio está no topo da pirâmide das evidências científicas”, destaca. O foco principal da investigação será a avaliação de comportamentos disruptivos, como agitação, agressividade e inquietação, sintomas que, em determinados casos, demandam intervenção medicamentosa. Atualmente, as opções terapêuticas são limitadas e, em geral, baseadas no uso de antipsicóticos. “Esses medicamentos podem causar muitos efeitos colaterais. A ideia é oferecer uma alternativa farmacológica com maior segurança e menos efeitos adversos para determinados perfis de crianças com TEA”, pontua o professor.

*Ensaios clínicos devem envolver 120 crianças no Ceará e em São Paulo, com acompanhamento multiprofissional.*

## ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E IMPACTO NO SUS

As crianças participantes serão acompanhadas por uma equipe multiprofissional, composta por neuropediatras e psiquiatras infantis, com avaliações clínicas semanais durante três meses. Exames laboratoriais serão realizados antes e após o período de intervenção para monitorar a segurança do tratamento. O estudo também

irá analisar diferentes dosagens da formulação rica em canabidiol. “A resposta à cannabis varia muito entre os indivíduos. Por isso, é essencial estudar diferentes doses para estabelecer parâmetros mais seguros e eficazes”, explica o coordenador.

Caso a eficácia e a segurança sejam confirmadas, os resultados poderão ter impactos diretos para famílias, profissionais da saúde e para o Sistema Único de Saúde (SUS). “Isso traz mais segurança para o médico prescrever, para a família utilizar e para a sociedade ter acesso a um produto testado e validado cientificamente”, observa Gislei Aragão, ressaltando que o objetivo final é possibilitar, no futuro, a incorporação do produto ao sistema público de saúde.

## RIGOR ÉTICO E CRONOGRAMA

O professor reforça que todo o

estudo será conduzido com rigor ético e independência científica, com compromisso de divulgação dos resultados independentemente dos desfechos. “Não estamos aqui para prometer cura, mas para produzir conhecimento confiável que ajude famílias e profissionais a tomarem decisões”, afirma. A fase de organização já foi iniciada. A seleção dos participantes e a aplicação clínica da formulação estão previstas para ocorrer entre o segundo semestre de 2026 e o primeiro semestre de 2027, com parceria do Instituto da Primeira Infância (Iprede), responsável pela seleção das crianças com TEA no Ceará. Para a Uece, o projeto consolida a instituição como referência em pesquisa translacional. “Um estudo dessa magnitude coloca a universidade em evidência no cenário científico global e fortalece o papel da ciência produzida no Nordeste”, conclui o pesquisador.

Pesquisa da Uece vai avaliar uso de cannabis medicinal em crianças com Transtorno do Espectro Autista.  
Foto: Divulgação/Uece





# POLÍTICA

## Primeira-dama quer manter a causa animal na “agenda institucional” do Legislativo cearense

Alta nos casos de maus-tratos no País e no Ceará reforça importância de ações permanentes; Tainah Marinho Aldigueri destaca relevância do atendimento, da pesquisa e da extensão desenvolvidos pela Uece, parceira do Alece Pet

O avanço dos casos de maus-tratos a cães e gatos no Brasil tem pressionado o poder público a colocar a proteção animal entre as pautas prioritárias. Levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostra que o número de ações judiciais baseadas na Lei de Crimes Ambientais saltou de 4.057, em 2024, para 4.919 em 2025 – um aumento de cerca de 21%. Na comparação com 2020, o crescimento é ainda mais expressivo e chega a 1.900%. Casos de extrema brutalidade, como enforcamento, mutilações, espancamentos e uso de armas, tornaram-se recorrentes em diferentes regiões do País. Um dos episódios mais recentes e emblemáticos foi o do cão Orelha, cachorro comunitário torturado na Praia Brava, em Florianópolis. Além disso, autoridades alertam para a escalada de grupos de ódio que passaram a exibir maus-tratos a animais nas redes sociais, estimulando práticas violentas contra pets.

No Ceará, os números também chamam atenção. Dados do Painel Dinâmico de Crimes de Maus-Tratos a Animais, lançado em janeiro e consultado pelo **Opinião CE**, apontam que o Estado contabilizou 6.161 denúncias entre 2019 e 2025. Fortaleza concentra quase metade das ocorrências, com 2.837 registros, o equivalente a 46,05% do total. Em sete anos, o crescimento foi de 348,8%: em 2019, foram 252 denúncias, enquanto em 2025 o número chegou a 1.131 casos, refletindo tanto o agravamento do problema quanto o aumento da conscientização da população.

É nesse contexto que a primeira-dama da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Tainah Marinho Aldigueri, defende a consolidação da causa animal como política permanente do Parlamento estadual. Na manhã desta sexta-feira (6), ela visitou o Hospital Veterinário Professor Sylvio Barbosa Cardoso (HVSBC), da Universidade Estadual do Ceará (Uece), com o objetivo de fortalecer parcerias, conhecer as instalações e acompanhar de perto os serviços ofertados à população pela comunidade acadêmica. Vinculado à Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece) e à Faculdade de Veterinária da Uece, o hospital é parceiro da Alece na realização do Alece Pet. Durante a visita, Tainah destacou a relevância social do trabalho desenvolvido pela instituição e ressaltou que a aproximação entre o Legislativo e a universidade é estratégica para ampliar ações voltadas à proteção e ao bem-estar animal no Estado. “Esperamos que a parceria iniciada entre

Tainah Marinho Aldigueri conheceu as instalações do Hospital Veterinário Professor Sylvio Barbosa Cardoso, parceiro da Alece na realização do Alece Pet. Foto: Junior Pio/Alece



**Hospital Veterinário da Uece realiza cerca de 19 mil atendimentos por ano e é referência no atendimento à população e na formação acadêmica em Medicina Veterinária.**

a Alece e a universidade seja consolidada, com o Alece Pet se tornando um projeto permanente da Assembleia Legislativa, mantendo a causa animal de forma contínua na agenda institucional”, afirmou.

Segundo a primeira-dama, a Uece se destaca pelo conjunto de atividades nas áreas de pesquisa, extensão e atendimento à comunidade, evidenciando o papel da universidade pública na resposta a demandas sociais cada vez mais urgentes. O diretor do Hospital Veterinário da Uece e da Faculdade de Veterinária, Isaac Neto, destacou que a unidade cumpre papel fundamental tanto na formação profissional dos estudantes quanto no atendimento direto à população. O hospital atende cães, gatos e animais silvestres, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h

às 17h. Atualmente, o HVSBC realiza cerca de 19 mil atendimentos por ano e mais de 150 mil exames laboratoriais, números que posicionam a unidade entre as maiores do Nordeste e do Centro-Oeste. Para Isaac Neto, políticas públicas voltadas à causa animal são indispensáveis, e iniciativas como o Alece Pet extrapolam o atendimento clínico ao promover educação e conscientização. “Estamos animados em trabalhar junto à Alece com propostas que contemplem ações de combate aos maus-tratos, promoção do bem-estar animal e incentivo à adoção responsável, reunindo esforços de órgãos do Estado e de outras instituições em um trabalho conjunto em defesa da causa animal”, afirmou.

### ALECE PET

A Uece é parceira da Alece na realização do Alece Pet, evento que acontece neste sábado (7), das 8h às 12h, no Jardim da Alece, no bairro Dionísio Torres, em Fortaleza. A iniciativa é aberta ao público e tem foco na promoção da saúde, do bem-estar animal e na conscientização sobre a guarda responsável de cães e gatos. A programação inclui vacinação, ações de adoção responsável, orientações técnicas, feira educativa, estandes informativos, espaços de convivência e um desfile carnavalesco pet. O evento é realizado em parceria com

a Faculdade de Veterinária da Uece, por meio da empresa júnior Vetting, e busca aproximar o Parlamento da comunidade. “O Alece Pet é um gesto de amor e cuidado. Queremos sensibilizar as famílias para a importância de proteger, acolher e respeitar os animais, fortalecendo esse vínculo tão especial, que transforma vidas”, reforçou Tainah Marinho Aldigueri.

Durante o evento, o público poderá realizar doações voluntárias de ração, que serão destinadas ao Grupo de Apoio ao Bem-estar Animal (Gaba), formado por alunos e professores da Uece e responsável pelo cuidado de animais abandonados no Campus Itaperi. Serão aceitas exclusivamente rações industrializadas das marcas Dog Chow, Golden, Gran Plus, One, Optimum ou Tratto. Não será permitida a entrega de ração a granel.

### ATUAÇÃO DO LEGISLATIVO

No Ceará, a Lei nº 17.729/2021 institui a Política Estadual de Proteção e Bem-Estar Animal, estabelecendo diretrizes para a defesa, preservação e o combate aos maus-tratos contra animais. No âmbito da Alece, diversos projetos começaram a tramitar a partir de 2025 com foco no fortalecimento das políticas públicas voltadas à causa animal, reforçando o papel do Legislativo estadual diante do avanço dos casos registrados no Estado.



POLÍTICA

ROBERTO MACIEL



Jornalista e colunista do Grupo Opinião CE.  
roberto.maciel@opinioace.com.br

Um gesto contra a vida e de estímulo à violência - onde há sentimento cristão nisso?

O feminicídio, tão grave, primitivo e vergonhosa manifestação do machismo e da violência endêmica, causa danos permanentes não apenas às mulheres e suas famílias, mas também à política e à convivência social saudável. A deputada

Silvana Oliveira (PL) deu prova do quão irresponsável e cúmplice é possível ser diante de uma questão séria e ameaçadora. Ela foi à tribuna da Assembleia Legislativa rasgar o pacto que Governo Federal e Poderes Judiciário e Congresso

Nacional fizeram para conter o crime de extinção de mulheres. Disse que aquele esforço merece ser destruído e ir para o lixo porque os proponentes — governantes, magistrados e parlamentares — não integraram igrejas e não convidaram

pastores a dar opinião sobre o assunto. Depreende-se que as vozes da cabeça dela afirmam que, enquanto entidades religiosas não forem chamadas a participar de ações oficiais pela vida, mulheres podem ser assassinadas.

Silvana sendo Silvana

Dois dias antes de a deputada, indignada com a iniciativa contra o feminicídio, rasgar um documento público, Luciana Cordeiro do Nascimento foi morta pelo namorado em Fortaleza. Bruno Cordeiro da Silva não queria que ela fosse a uma reunião familiar de aniversário. Silvana Oliveira, médica e pastora evangélica, não disse nada para confortar a família da vítima nem para cobrar rigor da Justiça com o assassino. Para piorar, soltou uma conversa mole contra as mulheres: “Se morrem, é porque não estão seguindo o santo evangelho”. Solidariedade zero.

Não há beleza nisso

Silvana não causa admiração com o que diz e faz. Ela mesma garantiu que o dono do mandato que exerce é o marido, o deputado federal Jaziel Pereira (PL). Não espanta, portanto, quando se pronuncia tão escancarada e despudoradamente em oposição a um pacto contra crimes. Ao atacar a articulação de forma acintosa e amarga, acaba apoiando quem desrespeita e mata mulheres. A beleza e a relevância da política se extinguem por conta de coisas assim.

Fieira

No mesmo dia da deplorável, insensível, absurda e abusiva fala de Silvana Oliveira, um rapaz de 17 anos entrou numa padaria em Ribeirão das Neves (MG) e matou três mulheres à bala — a ex-namorada, Nathielly Kamilly Fernandes Faria, 16 anos; a cliente Ione Ferreira Costa, 56 anos; e a filha do dono do estabelecimento, Emanuely Geovanna Rodrigues Seabra, 14. Já em Iperó (SP), Rodrigo Ferreira da Silva matou a tiros a ex-esposa, Cinthia Vieira da Silva, e os pais dela, idosos. Em Santo André (SP), Cristiane Moraes da Silva foi morta a facadas pelo namorado, Diego Silva de Oliveira, na frente do filho dela, de um ano de idade. O que o Evangelho tem a ver com isso e com a leviandade da deputada?

Lição

Hoje tem programação pet nos jardins da Assembleia Legislativa, das 8 às 12h. A ação prevê lazer e bem-estar animal, com vacinação e adoção responsável. A iniciativa tem parceria da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (Uece), por meio da empresa júnior Vetting. É, sob qualquer análise, uma resposta cidadã, diferente e propositiva ao que um ajuntamento de psicopatas fez com o cachorrinho Orelha em Florianópolis (SC).

Céu de brigadeiro

A Setur também apura os impactos do turismo no mercado de trabalho. No ano passado, o Estado registrou saldo de 49.184 vagas, com o segmento de serviços abarcando 22.255 postos. As atividades de alojamento e alimentação, diretamente relacionadas ao turismo, geraram 2.751 empregos — isso corresponde a 12,4% do total do setor.

Seco por dentro

O pensamento vazio de legitimidade, sentimento cristão e compaixão de Silvana Oliveira equivale a uma improvável e impossível reclamação de times de futebol sobre o tema. “Esse acordo deve ser extinto e eliminado porque não chamaram os times e os cartolas para dar palpite”, (não) diriam os dirigentes de clubes. Bolsonarista, Silvana se alinha ao igualmente irresponsável André Fernandes (PL): “Feminicídio? Dane-se!”.

Em alta

O Ceará registrou em 2025 quase 7 milhões de passageiros nos aeroportos do Estado. Os números da Secretaria do Turismo também destacam o melhor dezembro dos últimos seis anos nos aeroportos locais (Fortaleza, Jijoca de Jericoacoara, Aracati e Juazeiro do Norte). Na aviação, isso tem nome: velocidade de cruzeiro.

Ficar de boa

Termina, neste fim de semana, a temporada pré-carnavalesca promovida pela Prefeitura de Fortaleza. A cantora paraense Joelma encerra a programação com show à noite no Aterrinho da Praia de Iracema. Joelma é uma espécie de diva dos movimentos LGBTQIA+ e, de um jeito ou de outro, virou musa carnavalesca.

Elmano muda tratamento de policiais em inquéritos por mortes em ações de intervenção



Medida altera terminologia usada em investigações.  
Foto: Ascom SSPDS

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), anunciou nesta sexta-feira (6) a assinatura de um decreto que modifica a forma como policiais são enquadrados em inquéritos envolvendo casos de lesão corporal ou morte decorrentes de intervenção policial. A informação foi divulgada pelo próprio chefe do Executivo estadual em publicação nas redes sociais. De acordo com Elmano, a mudança estabelece que, nesses casos, o policial deixa de ser tratado automaticamente como “autor do crime” e passa a ser classificado como “interventor”, enquanto a outra parte envolvida deixa de ser considerada “vítima” e passa à condição de “opositor”, até que haja prova em contrário. “Assinei decreto que muda a forma como policiais são tratados em inquéritos de lesão corporal ou morte decorrente de intervenção. Em vez de autor do crime, o policial passa a ser colocado como interventor, enquanto a outra parte sai de vítima para opositor, até provar ao

contrário”, afirmou o governador. Na mesma publicação, Elmano reforçou que a medida não significa flexibilização da lei, mas, segundo ele, uma forma de garantir tratamento diferenciado entre policiais e criminosos em situações que indiquem intervenção policial legítima no enfrentamento ao crime. “Sempre defenderei a lei, mas não aceito que policiais que arriscam a vida para proteger o cidadão tenham o mesmo tratamento que bandidos, e nem que bandidos tenham o mesmo tratamento que vítimas”, declarou. O decreto deve repercutir entre entidades de classe, operadores do Direito e organizações da sociedade civil, especialmente no debate sobre segurança pública, atuação policial e direitos humanos. Até o momento, o Governo do Estado não divulgou detalhes sobre a regulamentação prática da medida nem como ela será aplicada nos procedimentos conduzidos pelas polícias Civil e Militar.



## POLÍTICA

## ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.  
roberto.moreira@opinioace.com.br

## Cid, Ivo e Lia Gomes jamais subirão no palanque com RC e Wagner

A verdade, às vezes, dói, machuca, mas precisa ser dita, encarada, faz parte da realidade, principalmente na política. O trauma de Cid, Lia e Ivo tem natureza na própria política. Compreender faz parte da necessidade de encontrar um caminho. Os irmãos não conseguem perdoar os tiros disparados por policiais militares no leito de Cid e veem no Capitão Wagner o responsável. As balas ainda estão no corpo do senador Cid Gomes. No caso de Roberto Cláudio, é a mágoa da divisão da família que teve início na escolha do candidato ao governo. “A ambição política de Roberto Cláudio estragou tudo”, disse Cid abertamente, e Ivo reiterou nas entre-

vistas. Ciro Gomes, de forma fria, tem evitado aproximação e diálogo para reconstruir o relacionamento político; o familiar tem sido mantido, não como antes, mas se falam. O amor entre eles é algo admirável. Nunca uma família obteve tanto êxito na política como os irmãos Gomes de Sobral. No andar da pré-campanha saberemos o desfecho ou o final deste capítulo do qual abordo. Todos sabem do problema; enxergar é a dificuldade, e abordar é ainda mais complexo. Hoje, mantém-se uma unanimidade na realidade política dos irmãos Ciro, Cid, Lúcio, Lia e Ivo: Ciro segue sendo o espelho, o professor, o líder admirado por todos.

### Cid encontra Júnior Mano, que segue campanha ao Senado

Cid e Júnior Mano se reúnem pela 1ª vez após o fim do recesso parlamentar. Foi um encontro para definir articulações. O cenário é o mesmo: Júnior Mano é o candidato do PSB ao Senado, se for o desejo do governador Elmano. “Hoje foi dia de diálogo e construção. Reunião com o senador Cid Gomes para trocar ideias, alinhar pautas e discutir soluções que façam a diferença na vida das pessoas. Seguimos firmes no trabalho e juntos”, declarou o deputado Júnior Mano. Cid retornou do Japão, onde representou o Congresso Nacional em eventos sobre tecnologia e energias renováveis, e está retomando as reuniões políticas para preparar o PSB para a eleição de 2026.

### Ivo Gomes tem informação privilegiada no TCE

O ex-prefeito de Sobral, Ivo Gomes, divulgou o resultado do julgamento das duas contas da Prefeitura de Sobral antes mesmo da publicação no Diário Oficial do TCE, que será na segunda-feira (9). As contas de Ivo, de 2023, foram aprovadas com várias ressalvas. Ivo tem influência no TCE, que abriga parentes e amigos indicados e nomeados por Cid, Camilo e Elmano. O relator foi o ex-deputado e atual conselheiro do TCE, Waldomiro Távora.

### Pesquisa

O Instituto Opinião registrou pesquisa no TSE sobre a pré-campanha no Ceará. Serão feitos o campo e as entrevistas. Os pesquisadores irão aos bairros de Fortaleza e ao sertão.

### Augusta Brito é eleita líder e o PT cancela indicação

A senadora Augusta Brito foi eleita líder da bancada do PT no Senado Federal. Sua indicação não foi formalizada até o momento. Suplente, Augusta Brito enfrenta dificuldade por conta do retorno do titular, senador Camilo Santana, que assume o Senado em 3 de abril, deixando o Ministério da Educação. Senadores sugerem a confirmação junto à direção do partido. Augusta Brito é candidata a deputada federal.

### Márcio Martins vai deixar o União Brasil

O secretário da Regional II, vereador Márcio Martins, está deixando o União Brasil, partido pelo qual se elegeu pelas oposições. Vai para o PDT com o desejo de disputar mandato de deputado estadual. “O entendimento está feito e a mudança será na janela partidária”, colocou André Figueiredo, que preside o partido no Ceará.

### Ciro no Cariri

Ciro será homenageado pela Câmara de Juazeiro do Norte neste sábado, (7). Em seguida, será realizado o encontro promovido pelo Café das Oposições no auditório da Câmara, articulado pelo prefeito Glêdson Bezerra. A bancada estadual da oposição prometeu comparecer.

### Moses Rodrigues: “O Ivo Gomes não tá bem, deixe que ele se encontre”

O deputado federal Moses Rodrigues foi questionado sobre as declarações agressivas contra o prefeito Oscar Rodrigues. Moses foi irônico: “Ele já disse que o papai tá cabeludo, é frio, barrigudo e sem educação. Educação é a maior preocupação da nossa família, que tem 12 advogados e 15 médicos. O Ivo não está bem, deixe que ele se encontre. A minha relação com o Cid é tranquila”.

## Chagas Vieira: “Girão, alinhado com os Bolsonaro, leva a maioria dos votos da direita”



Secretário da Casa Civil diz que cenário pode repetir virada vista na eleição de Fortaleza.  
Foto: Reprodução/Instagram

O secretário-chefe da Casa Civil do Ceará, Chagas Vieira, reacendeu o debate sobre o cenário eleitoral de 2026 ao comentar, nas redes sociais, a disputa pelo Governo do Estado. Em publicação recente, ele avaliou que, caso se confirme um cenário com Elmano de Freitas (PT), Ciro Gomes (PSDB) e Eduardo Girão (Novo) como candidatos, o ex-ministro pode acabar ficando em terceiro lugar na corrida. “Se esse cenário eleitoral se confirmar no Ceará, com Elmano, Ciro e Girão candidatos, Ciro termina em 3º lugar. Girão, alinhado com os Bolsonaro, leva a maioria dos votos da direita e será o adversário direto. Ciro hoje é só recall. Ele viverá o que viveu seu aliado Sarto”, escreveu Chagas.

O secretário lembrou sua leitura antecipada da disputa municipal em Fortaleza, quando previu a inversão de posições na reta final. “Lembram que na eleição de Fortaleza, meses antes, quando Capitão Wagner e Sarto estavam disparados, e Evandro e André lá atrás, falei que as posições se invertiriam, os dois da frente iriam derreter, e Evandro seria o prefeito? Pois é...”, afirmou. As declarações ganham peso no momento em que pesquisa do instituto Real Time Big Data, divulgada na quarta-feira (4), aponta Elmano

de Freitas na liderança da disputa estadual, embora com equilíbrio no cenário estimulado.

No levantamento espontâneo, quando o eleitor responde em quem votaria sem apresentação de nomes, Elmano aparece em primeiro lugar, com 15%, seguido por Ciro Gomes, com 6%. O ministro da Educação, Camilo Santana (PT), soma 3%, enquanto Eduardo Girão registra 2%. A maioria dos entrevistados, 64%, declarou ainda não saber em quem votar. Já no cenário estimulado, em que os nomes são apresentados, o governador alcança 41% das intenções de voto, contra 38% de Ciro, configurando empate técnico, considerando a margem de erro de dois pontos percentuais. Girão aparece em seguida, com 15%. Os dados detalhados indicam que Elmano tem desempenho superior entre as mulheres, com 45% das intenções de voto, frente a 35% de Ciro e 11% de Girão. O governador também lidera entre eleitores de 35 a 59 anos, com 45%, e concentra força na base da pirâmide social, atingindo 44% entre quem recebe até dois salários mínimos. Em um segundo cenário estimulado, sem a presença de Ciro Gomes, a vantagem de Elmano se amplia: 44% contra 26% de Roberto Cláudio (União Brasil).



## POLÍTICA



Evandro Leitão durante a solenidade de posse de 260 novos agentes da Guarda Municipal de Fortaleza.  
Foto: Beatriz Boblitz/Prefeitura de Fortaleza

## Fortaleza empossa 260 novos agentes da Guarda Municipal e amplia atuação nas Regionais

Última turma do concurso de 2023 reforça efetivo da GMF; gestão municipal anuncia envio do PCCS ainda este ano e expansão dos pelotões de 12 para 30

A Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) ganhou um reforço significativo nesta sexta-feira (6). O prefeito Evandro Leitão empossou 260 novos agentes, concluindo a convocação de todos os aprovados no concurso público de 2023. A posse marca o compromisso da gestão municipal de fortalecer a segurança cidadã na capital até 2026, com ampliação do efetivo e valorização da categoria. Durante a solenidade, o prefeito destacou que a convocação da última turma integra um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da GMF. Evandro Leitão anunciou, ainda, que a Prefeitura de Fortaleza deve encaminhar, ainda neste ano, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da categoria. “Estamos honrando nossos compromissos em todas as áreas, e com a segurança não é diferente. Na Guarda Municipal, tivemos diversas ações, como o chamamento das turmas aprovadas no último concurso, e, ainda em 2026, deve sair o PCCS da categoria”, afirmou o gestor.

Evandro também ressaltou que

***Nova turma da GMF  
reforça atuação dos  
Pelotões nas Regionais  
e amplia presença  
comunitária na Capital.***

a política de segurança da capital é desenvolvida de forma integrada com o Governo do Ceará, dentro do projeto Pacto pela Segurança Cidadã, combinando ações de prevenção e repressão à criminalidade. “Podemos enfrentar a violência de duas formas: com repressão e com prevenção. Temos feito um trabalho constante de prevenção, incentivando a cultura, a educação e o esporte. Já na repressão, além do reforço no efetivo, contamos com uma forte integração com o Governo do Estado para fortalecer o combate à criminalidade”, completou.

O secretário municipal da Segurança Cidadã (Sesec), coronel Márcio Oliveira,

destacou que os novos agentes irão fortalecer o projeto Pelotões nas Regionais, voltado à proteção de equipamentos e serviços públicos municipais, além da ampliação da presença comunitária da Guarda Municipal. Com o novo efetivo, o número de pelotões deve saltar de 12 para 30 em toda a cidade. “O aumento da capacidade operativa da Guarda representa também o fortalecimento da sua atuação. A matriz operacional se consolida, há maior presença nas ruas e mais capacidade de dar continuidade a projetos em andamento, como os Pelotões nas Regionais”, afirmou o secretário. Segundo Márcio Oliveira, dos 260 novos agentes empossados, 90 são mulheres, o que reforça o compromisso da gestão com diversidade e inclusão. “Esses novos profissionais viabilizam a segunda fase dos pelotões e reafirmam o compromisso do prefeito de realizar o chamamento já no início do ano”, completou.

A diretora-geral da Guarda Municipal de Fortaleza, Cristiane Fernandes, ressaltou que a atuação da GMF tem

como base a proximidade com os territórios e o fortalecimento do vínculo com a população. “Essa é a proposta da Guarda Municipal: proximidade com o território, vínculo com a comunidade e a garantia de que as pessoas possam usufruir da cidade de Fortaleza e dos seus espaços públicos. A segurança permite que a população frequente praças, areninhas, leve seus filhos à escola e utilize os equipamentos públicos com tranquilidade”, destacou. Entre os novos agentes, a guarda municipal Jessyka Tayanne celebrou a conquista após anos de preparação e espera. “Foram noites em claro, meses de dedicação e anos de espera. Mas estar aqui hoje é uma sensação de outro mundo. A gente se sente realizado”, afirmou. Ela também destacou o sentimento de responsabilidade com a nova missão. “É uma sensação extraordinária. Um misto de emoção, orgulho e responsabilidade. Espero, de verdade, poder servir Fortaleza com dedicação e compromisso, do jeito que a cidade merece ser tratada”, concluiu.



# ECONOMIA

## MUNDO AGRO

PUBLIEDITORIAL

undo.agro@opinioace.com.br

### Faec leva programa de fertilização in vitro ao município de Cedro

O município de Cedro passa a integrar o programa de Fertilização In Vitro (FIV) desenvolvido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec), em parceria com o Sebrae. Voltado à melhoria genética do rebanho leiteiro e ao aumento da produção no estado, a iniciativa, em execução há quase dois anos, utiliza embriões de reprodutores de alta linhagem e tem como meta ampliar em 500 mil litros diários a produção de leite no Ceará. A expectativa é que sejam realizados cerca de mil pro-

cedimentos em propriedades rurais do município. Além de Cedro, o programa está em operação nos municípios de Milhã, Solonópole, Senador Pompeu e Independência, com previsão de expansão para outras regiões. Entre os pequenos produtores atendidos, a produção média passou de 6,6 litros para uma faixa entre 20 e 30 litros por vaca/dia após a adoção da tecnologia. Segundo a Faec, o foco do programa são produtores com rebanhos entre 10 e 30 vacas receptoras.

### Iguatu recebe frigorífico com foco em exportação

O município de Iguatu receberá a primeira unidade do frigorífico Masterboi no Ceará. A indústria, de alta capacidade produtiva, sustentabilidade auditada, irá operar sob o Selo de Inspeção Federal (SIF), o que abre acesso a mercados internacionais. A empresa exporta para mais de 100 países e mantém unidades em Pernambuco, Tocantins e Pará, gerando mais de 4 mil empregos diretos. A planta prevista para o Ceará terá capacidade para o abate diário de até 700 animais, com possibilidade de processamento de bovinos, suínos, caprinos e ovinos. Para o presidente da Fiec, Amílcar Silveira, a chegada da Masterboi representa um selo de confiança no ambiente de negócios do estado, fortalecendo a competitividade da pecuária, estimulando a geração de empregos e assegurando canais estruturados para o escoamento da produção, inclusive por meio da rede própria de distribuição da empresa.

### Programa de forrageiras avança como medida preventiva para a pecuária

Com foco na garantia de alimentação do rebanho diante da possibilidade de estiagem, a Faec vem ampliando o Programa Forrageiras do Ceará. Executada com apoio do Sebrae, a iniciativa estimula o cultivo de milho, sorgo, palma, soja e capim para formação de estoques forrageiros. Em 2025, o programa implantou áreas de forragem em cerca de 500 pequenas propriedades rurais, cumprindo a meta anual do programa. As ações ocorrem em um contexto de incerteza para a quadra chuvosa de 2026. O presidente da Fiec, Amílcar Silveira, destaca que, entre 2012 e 2017, o Ceará enfrentou um prolongado período de escassez hídrica, com índices pluviométricos abaixo da média histórica. Ainda assim, a pecuária leiteira apresentou crescimento, resultado de ações como o armazenamento de forragem em silos de superfície ou de trincheira, garantindo alimentação contínua ao rebanho.

### Chapada do Araripe concentra novos investimentos em algodão

A Chapada do Araripe, na região do Cariri, passa a integrar a nova fronteira agrícola do Ceará, com a chegada de produtores de grãos de estados como Mato Grosso, Tocantins e Piauí. A Faec, em parceria com o Governo do Estado, a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e o Sebrae, coordena ações para estruturar, no médio prazo, um polo produtor de algodão de fibra longa. Como etapa preparatória, já estão sendo cultivadas áreas com soja, visando à adequação do solo para o plantio do algodão nos próximos dois anos. Segundo Amílcar Silveira, os empreendimentos instalados na região seguem critérios ambientais, sociais e econômicos, fator que tem estimulado a chegada de investidores de outros estados. A iniciativa tem o apoio da Embrapa Algodão, que mantém um campo experimental em Barbalha, onde desenvolveu a cultivar BRS Araripe, adaptada ao cultivo irrigado ou de sequeiro e com resistência ao bicudo.

### Chuvas elevam em 131% as reclamações por danos em equipamentos elétricos em Fortaleza, aponta Procon



Órgão municipal orienta consumidores sobre prazos e reforça que concessionária é responsável por ressarcimento. Foto: Divulgação/Prefeitura

O Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon Fortaleza) registrou um aumento de 131% no número de reclamações relacionadas a danos em equipamentos elétricos após as chuvas que atingem a Capital. A elevação está associada, principalmente, à oscilação na rede de energia elétrica durante o período de maior intensidade das precipitações. Dados divulgados na quinta-feira (5) mostram que, entre 1º

de janeiro e 5 de fevereiro de 2026, foram contabilizados sete registros desse tipo. No mesmo intervalo de 2025, haviam sido apenas três reclamações. Ao longo de todo o ano passado, o Procon atendeu 46 demandas envolvendo prejuízos causados a equipamentos elétricos em Fortaleza.

Segundo o presidente do Procon Fortaleza, Wellington Sabóia, a concessionária de energia elétrica é responsável pelo conserto, substituição

ou ressarcimento dos equipamentos danificados, independentemente da causa da oscilação ou interrupção no fornecimento. “É muito importante que o consumidor registre os dias e horários do dano ocorrido e faça a comunicação à concessionária. O contato pode ser feito por telefone, atendimento presencial, internet ou outros canais disponibilizados pela distribuidora”, orienta. Sabóia destaca ainda que, caso o consumidor enfrente dificuldades para solucionar o problema diretamente com a empresa, o Procon deve ser acionado para intermediar a situação. “O período chuvoso tende a aumentar esse tipo de ocorrência, mas vale ressaltar que os danos causados por oscilação de energia, mesmo em dias de chuva, são de responsabilidade da concessionária. Isso faz parte do risco do negócio, inerente à prestação do serviço”, reforça.

### PRAZOS PREVISTOS EM NORMA DA ANEEL

De acordo com a Resolução Normativa nº 1000/2021, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o consumidor tem até 90 dias corridos, contados a partir da data do dano, para registrar a reclamação junto à concessionária. A mesma norma prevê um prazo de até cinco anos para buscar reparação, desde que o consumidor apresente documentos que comprovem o prejuízo, como nota fiscal ou outro comprovante de aquisição do equipamento antes do

dano elétrico. A resolução normativa também define prazos e procedimentos que devem ser cumpridos pelas distribuidoras de energia elétrica em casos de danos a equipamentos. Para a verificação ou retirada do aparelho destinado à análise técnica, o prazo é de até um dia útil quando se tratar de equipamentos utilizados para o acondicionamento de alimentos perecíveis ou medicamentos. Nos demais casos, a distribuidora tem até dez dias para realizar essa etapa.

Após a análise, o resultado da solicitação de ressarcimento deve ser apresentado em até 15 dias, quando o pedido for feito dentro do prazo de 90 dias contados a partir da data da ocorrência do dano elétrico. Caso a solicitação seja registrada após esse período, o prazo para resposta pode chegar a 30 dias. Concluída a análise, a distribuidora tem até 20 dias para efetuar o ressarcimento. As formas de compensação previstas incluem o conserto do equipamento danificado, a substituição por outro de características equivalentes ou o pagamento em dinheiro, que pode corresponder tanto ao valor de um equipamento novo quanto ao custo do reparo. O pagamento pode ser realizado, a critério do consumidor, por meio de crédito em conta corrente, cheque nominal, ordem de pagamento ou abatimento na fatura de energia, com atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).



## ECONOMIA

# Linha Verde deve ligar Fortaleza a Jericoacoara, Aracati e Cariri com pontos de recarga para carros elétricos

O objetivo é instalar pontos de recarga para veículos elétricos a cada 60 quilômetros

O projeto Linha Verde foi uma das principais discussões na primeira reunião da Câmara das Energias do Ceará (CEC), realizada na terça-feira (3). A proposta prevê a criação de um corredor elétrico ligando Fortaleza a importantes destinos e regiões estratégicas do Ceará, como Jericoacoara, Aracati e Cariri. O objetivo é instalar pontos de recarga para veículos elétricos a cada 60 quilômetros, estimulando o uso de energias limpas e dando suporte ao turismo e à atividade econômica ao longo dessas rotas. O encontro reuniu representantes representantes da Enel Distribuição Ceará, do setor produtivo, consumidores,, com foco em soluções estruturantes para a mobilidade elétrica e a infraestrutura energética do Estado.

Durante a reunião, o presidente da CEC, Antônio José, destacou que o projeto está em fase de desenvolvimento no Departamento de Planejamento e Desenvolvimento da Enel e conta com um convênio que envolve a Fecomércio, a Associação Comercial, o Sindicato dos Postos de Combustíveis (Sindpostos) e a distribuidora de energia. Segundo ele, a iniciativa representa um avanço concreto na agenda da sustentabilidade no Ceará. “O projeto da Linha Verde é fruto dessa parceria e aponta para um novo modelo de mobilidade, conectando a capital a polos turísticos e regionais estratégicos, com infraestrutura adequada para veículos elétricos”, afirmou Antônio José.

Ele também ressaltou que, apesar dos desafios enfrentados no setor, houve avanços nos últimos três anos sob a nova gestão da Enel. “O investimento atual da empresa no Ceará superará tudo o que já foi aplicado desde o início de sua atuação no Estado”, enfatizou. A reunião contou ainda com a participação do novo coordenador-geral da CEC, Luiz Fernando, vice-presidente do Sistema Fecomércio, além de representantes do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Ceará (Conerge) e da própria concessionária.

O presidente do Conerge, Erildo Pontes, reforçou a relevância do diálogo institucional e da parceria com a Fecomércio. Para ele, discutir energia elétrica é essencial para o desenvolvimento econômico. “A atividade comercial é uma das mais relevantes da economia, e debater o tema da energia elétrica é muito oportuno, pois o resultado sempre vai trazer benefícios para todos os setores ligados à atividade econômica e comercial”, avaliou. Já o diretor institucional da Enel Ceará, Gustavo Gracia, respondeu a questionamentos sobre tarifas, interrupções no fornecimento e falhas no faturamento, temas recorrentes entre consumidores. Em resposta, anunciou que a empresa projeta investir R\$ 7,4 bilhões no Ceará até 2027, com foco na ampliação da rede, modernização dos sistemas e melhoria da qualidade e eficiência do serviço prestado.



Ceará discute corredor elétrico ligando Fortaleza a Jericoacoara, Aracati e Cariri.  
Foto: Divulgação/Enel

## PEDRO LOULA



Mestre em economia e colunista do **Grupo Opinião CE.**  
[pedro.loula@opinioace.com.br](mailto:pedro.loula@opinioace.com.br)

## MED 2.0: o Pix ganhou modo detetive (e o golpista perdeu o sossego)

Desde segunda-feira (2) de fevereiro, entrou oficialmente em campo o MED 2.0, a nova versão do Mecanismo Especial de Devolução do Pix. Em bom português: é a tentativa mais robusta, até agora, de aumentar as chances de devolver o dinheiro de quem caiu em golpe. Não é milagre, mas é um belo upgrade no sistema. Até aqui, o MED “antigo” funcionava mais ou menos assim: você sofria a fraude, avisava o banco e o sistema tentava bloquear o dinheiro só na primeira conta que recebeu o Pix. O problema é que golpista não dorme no ponto. Em minutos, a grana já tinha passado por várias contas intermediárias. Re-

sultado? Em 2025, menos de 10% do valor contestado voltava para a vítima. Frustrante é pouco. O que muda com o MED 2.0? Agora o jogo virou um pouco. O sistema passa a seguir o rastro do dinheiro, acompanhando o caminho que o Pix fez depois do golpe. Se a grana foi pulverizada em várias contas, o mecanismo tenta identificar onde ainda há saldo, bloqueia esses valores e inicia o processo de devolução de forma automática e sequencial. Em outras palavras: não é mais “perdeu na primeira conta, perdeu geral”. O Pix agora tem memória – e uma boa dose de curiosidade investigativa. Como funciona, na prática: a vítima iden-

tifica a fraude e aciona o banco pelo aplicativo; o banco inicia a chamada Recuperação de Valores; o sistema do Pix rastreia as transações ligadas ao golpe; um algoritmo prioriza onde há mais chance de encontrar dinheiro; as instituições envolvidas bloqueiam os valores e analisam o caso; confirmada a fraude, começam as devoluções, uma a uma. E o prazo? O processo pode levar alguns dias – geralmente entre 7 e 11 dias, dependendo da complexidade do caminho percorrido pelo dinheiro. Não é instantâneo, mas é muito mais eficiente do que antes. Importante: o MED 2.0 passou a ser obrigatório para todas as instituições que oferecem Pix

— bancos tradicionais, digitais e fintechs. Existe um período de adaptação técnica até maio, mas a regra já está valendo. Por que isso importa? Porque o golpe só funciona quando é fácil escapar. Ao dificultar a dispersão do dinheiro e marcar contas envolvidas em fraudes, o MED 2.0 aumenta o custo do crime. Não acaba com os golpes, mas deixa o caminho bem mais arriscado para quem tenta se aproveitar do sistema. No fim das contas, o Pix continua rápido, prático e gratuito — só que agora, menos injusto quando algo dá errado. E, convenhamos, já era hora. Boa semana, bons investimentos e cuide bem das suas finanças.



# CULTURA

A partir deste sábado (7), o Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura (Secult), dá início à programação do Ciclo Ceará Carnavalesco 2026, que seguirá até o dia 18 de fevereiro com atividades gratuitas espalhadas por todas as regiões do Estado. A proposta é interiorizar e democratizar o acesso à arte e à cultura popular e tradicional, fortalecendo as manifestações carnavalescas cearenses.

Ao todo, 94 projetos foram selecionados e apoiados pela Secult Ceará, contemplando diferentes expressões do Carnaval, como difusão de repertório carnavalesco, maracatus, escolas de samba, blocos, cordões, afoxés, grupos de culturas camponesas, além de bailes e matinês.

As atividades chegam a municípios de diferentes regiões, como Amontada, Aquiraz, Aracati, Barbalha, Canindé, Cascavel, Fortaleza, Icó, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Redenção, Russas, Sobral, São Gonçalo do Amarante, entre outros, reforçando o caráter descentralizado do projeto.

Além da circulação das apresentações, o Ciclo Ceará Carnavalesco 2026 contará com o acompanhamento de pesquisadores e avaliadores selecionados pelo 19º Edital Ciclo Ceará Carnavalesco. O trabalho inclui o registro das festividades, coleta de dados e atualização de informações sobre os grupos e os contextos culturais de cada território, contribuindo para o mapeamento e a valorização das tradições carnavalescas do Ceará. O Ciclo Ceará Carnavalesco 2026 é uma realização do Governo do Ceará, por meio da Secult, em parceria com o Instituto União Arte, Educação e Culturas Populares, com produção da EnCena Produções. O edital integra uma política contínua de fomento à cultura popular e à preservação das manifestações carnavalescas em todo o Estado.

## Ciclo Carnavalesco 2026 começa neste sábado (7) em mais de 30 municípios cearenses

Iniciativa da Secult apoia 94 projetos e leva maracatus, blocos, escolas de samba e outras manifestações culturais a dezenas de municípios cearenses até o dia 18 de fevereiro



Abertura Carnaval de Fortaleza.  
Foto: Álvaro Bravo Júnior/Secult

## BIA ARAÚJO



Chef e proprietária da Casa Nupê, e colunista do **Grupo Opinião CE**.  
[bia.araujo@opiniaoce.com.br](mailto:bia.araujo@opiniaoce.com.br)

## Expandir o paladar também é um exercício de escuta

Nesta semana, vivi uma experiência que me tirou um pouco do lugar-comum, e isso, por si só, já é um ótimo ponto de partida para reflexão. Fui convidada para um evento dos Mercadinhos São Luiz, um parceiro querido de muitos anos. Um encontro pensado com cuidado: distribuidores de vinhos, degustação livre, queijos bem escolhidos, massas de produção própria, tudo harmonizado com intenção. Um cenário que, para muitos, é sinônimo de prazer imediato. Para mim, foi também um convite ao desafio.

Eu não bebo. Nunca tive o hábito de beber. Provo, experimento, mas não

bebo. E, ainda assim, trabalho com gastronomia, crio eventos, penso cardápios, desenho experiências à mesa. E isso me coloca, inevitavelmente, diante de uma pergunta que às vezes evito, mas que preciso encarar: até onde vai o meu paladar e até onde ele ainda pode ir? Entender vinhos, espumantes ou até uma cerveja especial não é, necessariamente, sobre consumir álcool. É sobre repertório. É sobre compreender sabores, aromas, texturas e como tudo isso conversa com a comida. Harmonizar não é beber por beber: é escutar o prato, escutar a bebida e entender o encontro entre eles.

Percebi, nesse evento, que talvez muitas pessoas se identifiquem comigo. Gente que não bebe ou que sempre escolhe a mesma bebida por segurança. Gente que nunca se aventurou no universo dos vinhos porque acha complexo demais, distante demais ou até intimidante. Às vezes, não é falta de interesse, é falta de aproximação. O paladar também se educa. Assim como a comida, ele precisa de tempo, contexto, curiosidade e, principalmente, ausência de julgamento. Não gostar de algo hoje não significa que nunca vai gostar. Às vezes, só faltou o vinho certo, a explicação certa, o momento certo. Na minha profissão, estudar isso é quase um dever. Tenho

amigos sommeliers, tenho eventos que pedem esse olhar mais atento, tenho uma casa que recebe pessoas para celebrar. E tudo isso me lembra que crescer profissionalmente também passa por expandir os sentidos, mesmo aqueles que não são naturais para nós.

Talvez esta coluna seja menos sobre vinho e mais sobre disposição. Disposição para sair do automático. Para investigar por que resistimos a certos sabores. Para entender que gosto não é fixo, é construção. E fica a pergunta, para mim e para você que lê: o que, no seu paladar, ainda não foi explorado porque você nunca parou para se permitir?



## ESPORTES

# Clássico-Rei “reabre” a Arena Castelão e testa novos elencos de Ceará e Fortaleza

Rivais chegam liderando seus grupos no Estadual e colocam tabu de 10 jogos em jogo no primeiro confronto da temporada 2026

Ceará e Fortaleza chegam ao primeiro Clássico-Rei da temporada 2026 em contextos semelhantes e com muitas novidades. O duelo está marcado para este domingo (8), às 18h, na Arena Castelão, em partida válida pelo Campeonato Cearense. O confronto marca a reabertura do estádio após a revitalização do gramado e promete um cenário de imprevisibilidade, diante das reformulações promovidas pelos dois clubes desde o último encontro entre eles. Leão e Vovô não se enfrentam desde 6 de novembro, quando mediram forças pela Série A do Campeonato Brasileiro. De lá para cá, os dois passaram por mudanças importantes nos elencos, o que torna o clássico deste fim de semana um verdadeiro teste de força neste início de temporada.

## QUEM PODE DESEQUILIBRAR

O Ceará chega ao Clássico-Rei sustentado por números expressivos, especialmente no setor ofensivo. Sob o comando de Mozart, o Vozão soma cinco vitórias e um empate em seis partidas na temporada, com aproveitamento de 88,9%. A equipe alvinegra marcou 16 gols e sofreu apenas três, desempenho que garante, até aqui, o melhor ataque do Campeonato Cearense. A produção ofensiva do Ceará tem sido diluída entre diferentes peças do elenco. Lucca, Pedro Henrique, Vina e Matheus Araújo aparecem como protagonistas, com participação direta em gols e influência decisiva nos resultados. O meio-campo também tem papel central nesse rendimento, com destaque para Zanocelo, que contribui com passes decisivos e presença constante na construção das jogadas.

Do outro lado, o Fortaleza chega ao clássico amparado pela consistência defensiva. A equipe comandada por Thiago Carpinini acumulou quatro vitórias e dois empates em seis jogos, com aproveitamento de 77,8%. O Tricolor do Pici marcou oito gols e sofreu apenas um, ostentando a melhor defesa do Estadual até o momento. A solidez do sistema defensivo tem sido o principal diferencial do Leão em 2026. Mesmo com números ofensivos mais modestos em comparação ao rival, o Leão tem mostrado eficiência quando chega

*Clássico-Rei pode definir rumos distintos para Ceará e Fortaleza no Campeonato Cearense.*

ao ataque. Adam Bareiro desponta como principal referência ofensiva, já com três gols marcados e participação decisiva em partidas importantes.

## OS GARÇONS

No Ceará, Vina aparece como principal articulador. Além de dividir a artilharia do Manjadinho com Matheus Araújo, ambos com quatro gols, o camisa 29 lidera o ranking de assistências, com três passes decisivos. Ele divide o posto com Pedro Henrique e Zanocelo, que também somam três assistências cada. Pedro Henrique, camisa 7, tem atuado como ponta-direita sob o comando de Mozart, em função diferente da exercida na passagem de Léo Condé, quando era utilizado

mais pela esquerda ou centralizado. Já Zanocelo, contratado em definitivo junto ao Santos para a disputa da Série B, tornou-se titular absoluto no meio-campo alvinegro.

No Fortaleza, dois nomes têm chamado atenção neste começo de ano. Recém-contratado, Mailton ganhou espaço no esquema de Carpinini, atuando como ala pelo lado direito. O camisa 22 tem sido acionado com frequência no terço final do campo, garantindo profundidade às jogadas e presença na área, e já soma uma assistência no Estadual. Mesmo sem figurar entre os líderes de assistências, o meia Pochettino tem se destacado pela capacidade criativa. Com dois gols marcados, o argentino é uma das principais peças técnicas do elenco tricolor, especialmente pela qualidade no passe e pela eficiência nas bolas paradas, uma de suas principais virtudes.

## PRIMEIRA FASE

Na primeira fase do Estadual, Fortaleza, Ferroviário e Ceará tiveram os

melhores desempenhos e garantiram o direito ao mando em dois jogos da segunda etapa, que conta com apenas três rodadas. O Fortaleza terminou como líder do Grupo A, com 10 pontos. Já o Ceará fechou na ponta do Grupo B, também com 10 pontos, mas com saldo de gols inferior (5 contra 6 do rival).

Além da rivalidade histórica, o clássico traz um ingrediente a mais: o Ceará sustenta uma invencibilidade de 10 partidas diante do Fortaleza, tabu que será colocado à prova no duelo deste domingo, sob mando alvinegro. A partida também simboliza a reabertura da Arena Castelão, que passou por intervenções no gramado após o encerramento da temporada 2025. No período, o estádio recebeu 52 partidas, o que motivou a revitalização para garantir melhores condições de jogo em 2026.

## OPERAÇÃO ESPECIAL NO ENTORNO DO CASTELÃO

Para garantir segurança viária e fluidez no trânsito, a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) montará uma operação especial no entorno da Arena Castelão. Ao todo, 40 agentes e orientadores de trânsito serão mobilizados. A ação começa às 13h, com equipes posicionadas nas principais vias de acesso ao estádio, como as avenidas do Contorno, Alberto Craveiro e Paulino Rocha, além da rotatória próxima ao Castelão. Haverá sinalização com cones e presença ostensiva de agentes para induzir a redução de velocidade, devido ao aumento da circulação de pedestres. O esquema contará ainda com apoio do videomonitoramento, que auxiliará na fiscalização de infrações, como estacionamento irregular, e na otimização do fluxo viário. Segundo a AMC, os tempos semafóricos poderão ser ajustados em tempo real, conforme a demanda.

Após o jogo, o canteiro central da Avenida Paulino Rocha será liberado no trecho próximo ao portão de saída do estacionamento da Arena Castelão, medida que busca reduzir retenções e agilizar o deslocamento de veículos em direção a bairros como Aldeota, Cidade dos Funcionários e Messejana. Em caso de ocorrências de trânsito ou denúncias de irregularidades, a população pode acionar a AMC pelo número 190, da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops).

Os rivais não se enfrentam desde 6 de novembro, quando ambos se encontraram pela Série A do Brasileiro. Foto: Felipe Santos/Ceará SC.

